

# Impactos da pandemia de Covid-19 no turismo da cidade de São Paulo

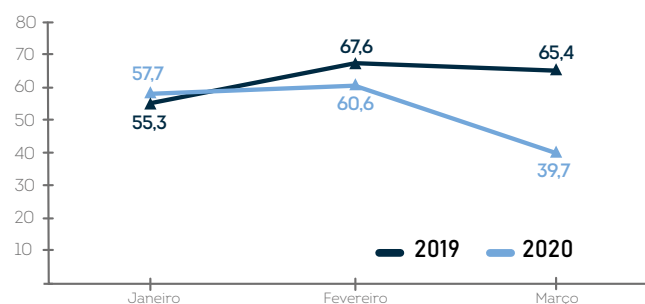
Edição 1 - 12 de maio de 2020

A Central de Monitoramento do Turismo na cidade de São Paulo segue monitorando os números do turismo da cidade e passará a emitir boletins mensais com o enfoque no impacto causado pela pandemia do Corona Virus no turismo paulistano, além de informações de órgãos e instituições parceiras e pesquisas específicas com os diversos elos que compõem a cadeia do turismo. Os dados desta primeira edição, apresentam o compilado de informações do mês de março, e o comparativo com 2019.

## TAXA DE OCUPAÇÃO - HOTÉIS

Os hotéis paulistanos registraram perdas de 39,3% na ocupação se comparado a março de 2019, fechando o mês com ocupação de 39,7%, pior número desde o início do monitoramento desse indicador, em 2005, pelo Observatório do Turismo. Ainda que a diária média tenha se mantido estável, a receita por unidade habitacional disponível apresentou forte queda, de quase 37%. Como referência, a maior queda da RevPAR (Revenue per Available Room), observada desde 2005, havia sido

de 20,4% em agosto de 2016, em relação ao mesmo mês em 2015.



Taxa de Ocupação - Hotéis (em %). Fonte: OTE



Hotel Renaissance. Foto: José Cordeiro/SPTuris

Diária Média - Hotéis (R\$)			
	2019	2020	Variação (%)
Jan	309,76	318,96	3,0
Fev	337,07	345,22	2,4
Mar	346,55	359,7	3,8

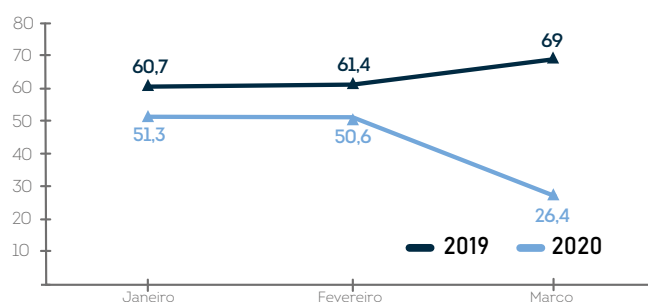
Evolução da diária média. Fonte: OTE

RevPAR - Hotéis (R\$)			
	2019	2020	Variação (%)
Jan	171,39	184,03	7,4
Fev	227,98	209,06	-8,3
Mar	226,58	142,87	-36,9

Comparativo RevPAR. Fonte: OTE

## TAXA DE OCUPAÇÃO - HOSTELS

O impacto no setor de hostels foi ainda mais severo. Esses apresentavam taxa de ocupação de 69% em março de 2019 e fecharam o mesmo mês neste ano com 26,4%, registrando queda de 61,7% no índice. Ainda que tenha havido uma variação positiva significativa da diária média (14,3%), a diminuição da receita por unidade disponível foi ainda maior, se comparada à dos hotéis, com retração em 56,3%. Este tipo de estabelecimento de hospedagem é mais sensível à crise e tende a ser fortemente impactado pela queda na demanda.



Taxa de Ocupação - Hostels (em %). Fonte: OTE

Diária Média - Hostels (R\$)			
	2019	2020	Variação (%)
Jan	54,71	43,00	-21,4
Fev	54,62	47,91	-12,3
Mar	49,00	55,99	14,3

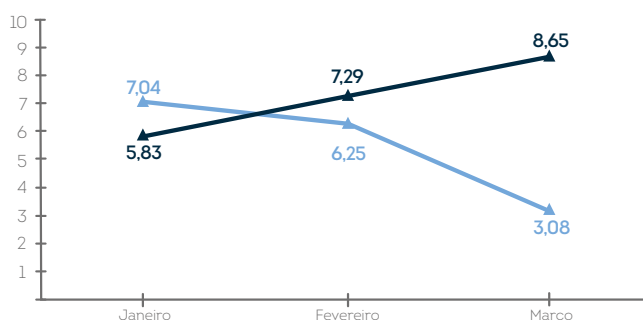
Evolução da diária média. Fonte: OTE

RevPAR - Hostels (R\$)			
	2019	2020	Variação (%)
Jan	33,19	22,06	-33,5
Fev	33,51	24,26	-27,6
Mar	33,81	14,79	-56,3

Comparativo RevPAR. Fonte: OTE

## CENTRAIS DE INFORMAÇÃO TURÍSTICA - CITS

As Centrais de Informação Turística tiveram as atividades interrompidas em 18 de março, ocasionando uma queda de 64,4% com relação ao mesmo mês de 2019. Em números absolutos, no mês de março de 2020, se considerado o patamar do ano anterior, 5.577 pessoas deixaram de ser atendidas.



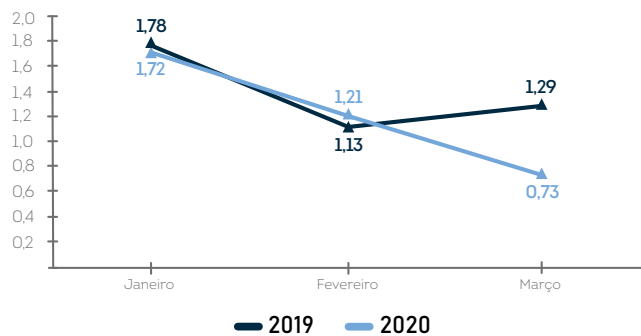
Atendimento nas CITS (em milhares). Fonte: SMTur/OTE



CIT no Aeroporto de Congonhas. Foto: José Cordeiro/SPTuris

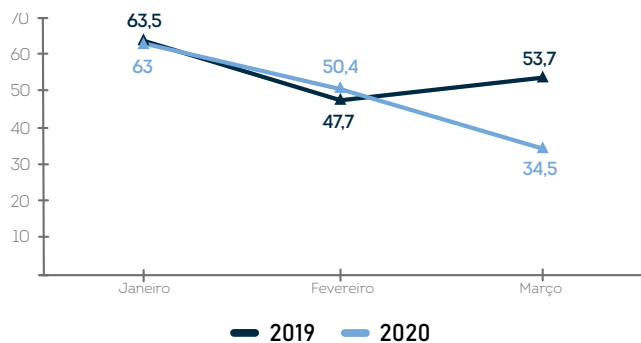
## TERMINAIS RODOVIÁRIOS

Nos terminais rodoviários turísticos da capital – Tietê, Barra Funda e Jabaquara – o declínio do número de passageiros embarcados foi de 43,4% no comparativo entre março de 2019 e 2020. Neste cenário, 561.459 pessoas deixaram de ser transportadas.



Fluxo Rodoviário - Passageiros (em milhões). Fonte: Socicam

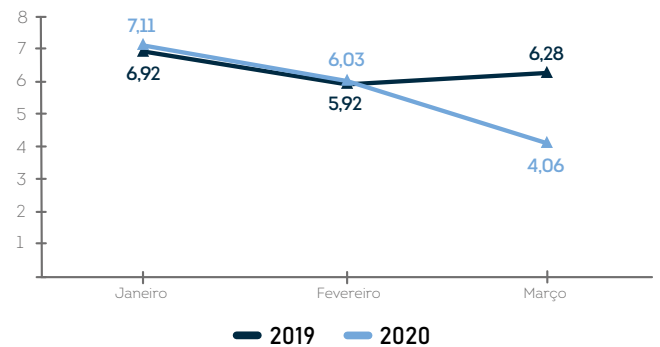
Também foi registrada queda de 35,8% no fluxo de ônibus nestes terminais, com uma redução na circulação de mais de 19 mil veículos.



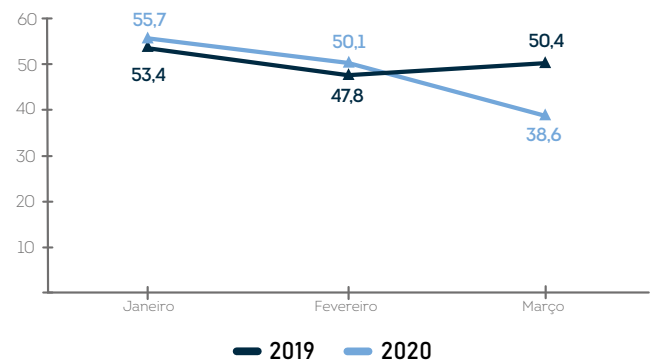
Fluxo Rodoviário - Ônibus (em milhares). Fonte: Socicam

## DESEMBARQUES NOS AEROPORTOS E VOOS

Já nos principais aeroportos que atendem à cidade – Congonhas, Viracopos e Guarulhos – com a interrupção total de voos por algumas companhias aéreas, em especial para os internacionais, a queda apontada na movimentação de aeronaves foi de 23,4%, enquanto a baixa na movimentação de passageiros foi de 35,4%, que representa 2.219.592 pessoas a menos. No contexto nacional, a variação de passageiros foi negativa em 33,9% (1.676.662 a menos), enquanto no internacional foi de 40,9% (542.930 a menos).



Fluxo Aéreo - Passageiros (em milhões). Fonte: Infraero



Fluxo Aéreo - Aeronaves (em milhares). Fonte: Infraero



Terminal Rodoviário do Tietê. Foto: José Cordeiro, SP



## CALENDÁRIO DE EVENTOS

O calendário de eventos da capital paulista, um dos principais motores da economia do turismo local, foi severamente comprometido pela pandemia. Segundo dados do Visite São Paulo, considerando o calendário organizado pela entidade, a cidade recebeu 79 eventos entre janeiro e março de 2020, até a publicação do decreto estabelecendo a quarentena. Esses reuniram pouco mais de 980 mil participantes.

Considerando a impossibilidade da realização a partir de então, o levantamento indica que 114 eventos que ocorreriam entre março e junho foram cancelados, sem nova data prevista. A perda de público é estimada em cerca de cinco milhões de pessoas.

Em paralelo, existem 99 eventos anteriormente previstos para o mesmo período que foram adiados: 85 deles ainda para o segundo semestre de 2020 e 14 com nova data já definida para o primeiro semestre de 2021. A previsão de público para estes que foram postergados é de aproximadamente 1,3 milhão de participantes.

## SOBRE

A São Paulo Turismo (SPTuris), por meio do Observatório de Turismo e Eventos (OTE), com apoio da Secretaria Municipal de Turismo e do Conselho Municipal de Turismo, emitirá boletins mensais com indicadores dos impactos do Covid-19 no setor de turismo e eventos cidade. São dados historicamente monitorados pelo OTE, além da compilação de informações fornecidas por entidades e instituições parceiras, que ajudam a mensurar os efeitos da Covid-19 na atividade turística do município.

Ao longo do mês de maio serão aplicadas pesquisas com segmentos do mercado, de abordagem quanti-qualitativa, a fim de compreender, de forma mais abrangente, os impactos e necessidades de ações para retomada das atividades. Essas pesquisas poderão ser replicadas ao longo do período de isolamento social.

Ao término deste período, todas as informações serão compiladas em um relatório geral dos impactos da pandemia de Covid-19 no turismo da cidade de São Paulo.

## EXPEDIENTE

Bruno Covas  
Prefeito de São Paulo

Miguel Calderaro Giacomini  
Secretário Municipal de Turismo

São Paulo Turismo S.A. - SPTuris  
Osvaldo Arvate Junior  
Presidente

Frederico Rozanski  
Diretor de Negócios e Turismo

João Carlos de Oliveira  
Gerente de Pesquisa - OTE

Fernanda Ascar  
Gerente de Turismo

Conteúdo  
Andrezza Serra  
Raquel Vettori

Revisão  
Nara Sá

Projeto gráfico e diagramação  
Amanda Valenciano

Foto de abertura  
Leon Rodrigues/SECOM

Foto de encerramento  
Edson Lopes Junior/SECOM

Todos os documentos produzidos estarão disponíveis no site do Observatório de Turismo e Eventos. Caso possua dados e queira contribuir com os boletins ou com o relatório final, entre em contato conosco:

### São Paulo Turismo S/A

Av. Olavo Fontoura, 1209 • Portão 31 • Anhembi • Santana  
São Paulo/SP • 02012-021 • Tel.: (11) 2226-0400

[www.observatoriodoturismo.com.br](http://www.observatoriodoturismo.com.br) • [pesquisa@spturis.com](mailto:pesquisa@spturis.com)

Apoio:



Realização:

